

Odontologia

PERIODONTIA

Professores: Larissa Miranda Aguiar, Paulo José de Figueredo Junior e Ytalo Freitas Fernandes

PORTFÓLIO DE PERIODONTIA

PORTFÓLIO DE PERIODONTIA

Curso de Odontologia da FACEG

AUTOR

Prof. Me. Ytalo Freitas Fernandes (FACEG)

CO-AUTORES

Prof^a. Me Larissa Miranda Aguiar (FACEG)

Prof. Esp. Paulo José de Figueredo Junior (FACEG)

SUMÁRIO

	Página
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PARAMENTAÇÃO.....	5
3. MESA CLÍNICA.....	6
4. EXAMES PERIODONTAIS.....	7
4.1 FLUXO DOS PROCEDIMENTOS	7
4.2 MANUAL PARA PREENCHIMENTO DO I.S.G e I.P.V.....	8
4.3 MANUAL PARA PREENCHIMENTO DO PSR.....	9
4.4 MANUAL PARA PREENCHIMENTO DO PERIOGRAMA.....	11
5. TÉCNICAS PARA REALIZAM DOS EXAMES PERIODONTAIS.....	13
6. REFERÊNCIAS.....	15

Introdução

O risco de infecção cruzada dentro do ambiente odontológico ocorre tanto pelo contato com material orgânico quanto durante procedimentos que geram aerossol ou exigem manipulação^{1,2}. Apesar da noção do risco de infecção cruzada a que estão expostos, alguns acadêmicos podem negligenciar procedimentos básicos de prevenção, o que pode gerar risco de contaminação tanto para o paciente, quanto para o operador.

Procedimentos periodontais, como por exemplo raspagem subgingival, frequentemente levam a um volume considerável de sangramento e conseqüentemente contato com os instrumentais utilizados. Através do contato direto de dedos, instrumentos e respingos de sangue e saliva, agentes patogênicos podem ser transferidos da cavidade bucal do paciente para as superfícies do equipamento odontológico⁸. Assim como em um contato indireto esses agentes também podem ser transferidos⁹

Ressalta-se que durante todos os procedimentos odontológicos o uso de EPIs como: gorro, máscara, luvas, óculos de proteção e face shield são indispensáveis e o não uso adequado pode gerar sérios risco de contaminação.

Diante do exposto, esse portfólio da disciplina de Periodontia, tem como objetivo funcionar como um guia acadêmico, orientando desde a esterilização e montagem da mesa clínica até a elaboração e execução dos exames periodontais, para orientar os alunos da graduação durante os procedimentos clínicos envolvendo a área da periodontia.

1. PARAMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Todos os alunos deverão, no momento do atendimento, apresentar paramentação **COMPLETA** seguindo as normais de segurança da clínica odontológica da FACEG.

São EPIs de uso **OBRIGATÓRIO**:

- Avental/Capote (gramatura mínima de 50 g/cm²)
- Máscara N95/PFF-2
- Gorro
- Óculos de proteção com proteção lateral
- Face-shield (Protetor facial) para operador e auxiliar
- Luvas



Fig. 1 Modelo de paramentação
Foto: Manual de biossegurança FORP-USP

2. MESA CLÍNICA

Todos os itens listados abaixo deverão ser acondicionados em papel grau cirúrgico e esterilizados.

- Cuba de alumínio
- Carpule
- Pote Dappen
- Seringa descartável
- Kit Clínico (Espelho, Sonda Exploradora, Pinça)
- Canetas de alta, baixa rotação e micromotor
- Curetas Gracey (5/6; 7/8; 11/12; 13/14) e Foice 0-00
- Sonda Milimetrada / Sonda OMS / Sonda Nabers
- Pedra de Arkansas (afiação das curetas)
- Gaze estéril
- Brocas para acabamento e polimentos de restaurações
- Campo de TNT para bancada (40X40cm)

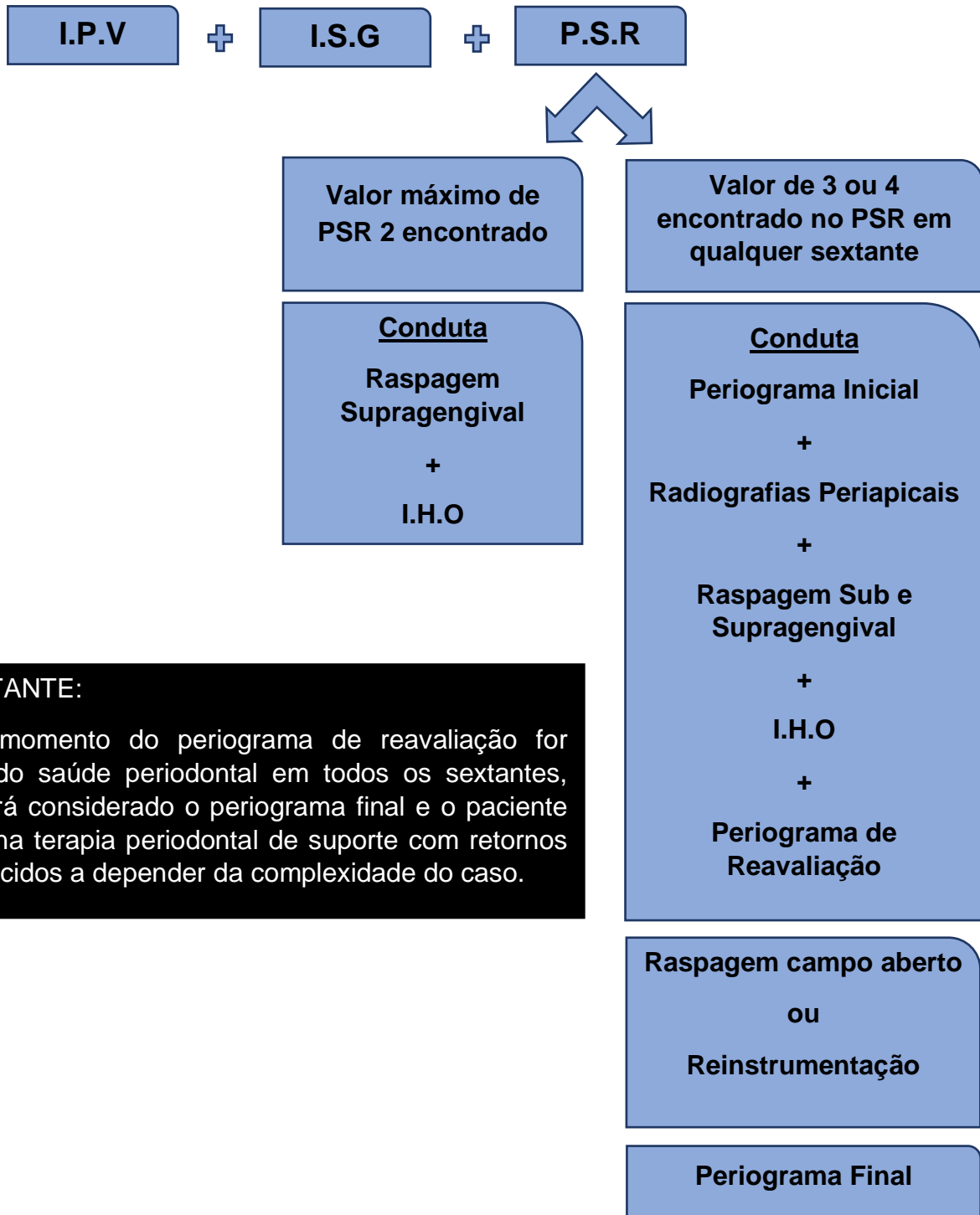


Todo material solicitado na lista de Periodontia para atendimento deverá estar disponível e devidamente esterilizado seguindo todos os protocolos instituídos pelo CME. A falta de qualquer material poderá, a critério do professor supervisor, implicar na suspensão do atendimento diário.

3. EXAMES PERIODONTAIS:

- Índice de Placa Visível
- Índice de Sangramento Gengival
- Registro Periodontal Simplificado (P.S.R)
- Periograma (Inicial / Reavaliação / Final)

3.1. FLUXOGRAMA DOS EXAMES PERIODONTAIS



IMPORTANTE:

Se no momento do periograma de reavaliação for observado saúde periodontal em todos os sextantes, esse será considerado o periograma final e o paciente entrará na terapia periodontal de suporte com retornos estabelecidos a depender da complexidade do caso.

3.2 MANUAL PARA PREENCHIMENTO DO I.S.G e I.P.V

Para registrar o IPV (Índice de Placa Visível) e o I.S.G (Índice de Sangramento Gengival) assinalar o quadrante correspondente a face com sangramento e placa bacteriana.

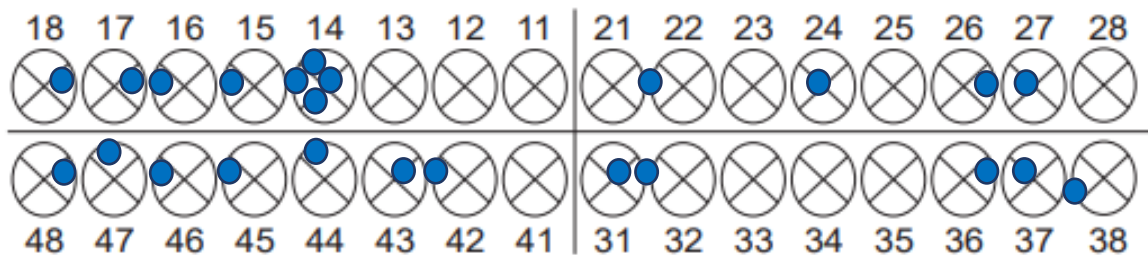
IMPORTANTE: Calcular a porcentagem de IPV e ISG.

Número de Sítios Sangrantes x 100

Número de Dentes Presentes x 4

Número de Sítios com Placa x 100

Número de Dentes Presentes x 4



$$\frac{24 \times 100}{32 \times 6} = 12,5\%$$

3.3 MANUAL PARA PREENCHIMENTO DO PSR

Instrumental Necessário: Sonda OMS

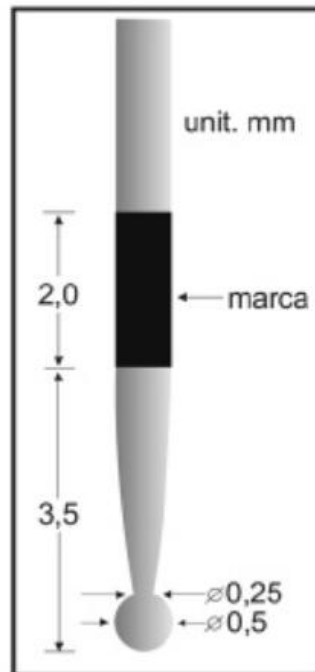


Foto: Oliveira et al., 2015

CÓDIGO 0: Faixa colorida totalmente visível, sem sangramento a sondagem, ausência de cálculo e excessos de margens restauradoras.

CÓDIGO 1: Faixa colorida totalmente visível, com sangramento a sondagem, ausência de cálculo e excessos de margens restauradoras.

CÓDIGO 2: Faixa colorida totalmente visível, com sangramento a sondagem, presença de cálculo supra e/ou subgengival e/ou excessos de margens restauradoras.

CÓDIGO 3: Faixa colorida parcialmente visível, presença de bolsa de 3,5 a 5,5 mm.

CÓDIGO 4: Faixa colorida não visível, presença de bolsa periodontal acima de 5,5 mm.

CÓDIGO *: Anormalidade clínica associada aos demais escores - comprometimento de furca, mobilidade, alterações mucogengivais e/ou recessão gengival na área colorida da sonda (maior que 3,5 mm a partir da junção amelocementária)

CONDUTA CLÍNICA RELACIONADA A CADA CÓDIGO DO P.S.R

CÓDIGO 0: Cuidado preventivo adequado.

CÓDIGO 1: Instrução de higiene oral e tratamento apropriado, incluindo remoção da placa gengival.

CÓDIGO 2: Instrução de higiene e tratamento incluindo remoção de placa e cálculo através de raspagem e correção de margens restauradoras.

CÓDIGO 3: Necessidade de exame e documentação periodontal completa, com radiografias periapicais.

CÓDIGO 4: Necessidade de exame e documentação periodontal completa da boca toda. Necessidade de tratamento complexo.

Exemplo de preenchimento:


3	2	1
4*	4*	3

3.4 MANUAL PARA PREENCHIMENTO DO PERIOGRAMA

- Iniciar o preenchimento indicando com um “X” (usar caneta de cor **PRETA**) os dentes ausentes.
- Devem ser registrados os seguintes dados:
 - I. **Profundidade de sondagem (PS)** = Vai da margem gengival ao fundo do sulco ou bolsa periodontal. 6 pontos de sondagem são registrados por elemento dentário. Sítios com profundidades de sondagem maior ou igual a 4 devem ser anotados no periograma com caneta na cor **VERMELHA**. **IMPORTANTE:** o valor da sondagem é sempre um número sem valores decimais, ou seja, não se deve colocar sondagem “7,5” deve-se registrar um valor exato aproximando-se ao milímetro seguinte ao valor achado.
 - II. **Sangramento a sondagem:** O registro de sangramento a sondagem é realizado com um círculo “●” (na cor **VERMELHA**) assinalado acima do valor da sondagem.
 - III. **Nível da Margem Gengival (NMG):** Registra a distância da junção cimento-esmalte até margem gengival. OBS: Marcar o valor exato; Retração gengival: + (Valor positivo – Ex.: +3); Aumento gengival: - (Valor negativo – Ex.: -3).
 - IV. **Nível Clínico de Inserção (NCI):** Registra a distância da junção cimento-esmalte até o fundo da bolsa. Pode ser obtido através do somatório dos valores da PS + NMG.
 - V. **Mobilidade dentária:** Deve ser realizada com o auxílio de dois instrumentais rígidos (Ex.: Cabo do espelho e cabo da pinça clínica) – Grau 0: “fisiológica” 0,1 a 0,2 mm na direção horizontal no alvéolo / Grau 1: 0.2 -1.0 mm na direção horizontal / Grau 2: > 1.0 mm na direção horizontal / Grau 3: direção horizontal e vertical)
 - VI. **Lesão de Furca:** Utilizar a sonda Nabers para realizar esse exame. (Classe I, II ou III). Classe I – caracterizada pela perda horizontal do tecido de suporte menor que 3 mm / Classe II – caracterizada pela perda horizontal do tecido de suporte maior ou igual a 3 mm / Classe III – caracterizada pela perda horizontal dos tecidos de um lado a outro da furca.


Modelo de preenchimento do Periograma.

Obs.: No exemplo abaixo foi realizado o preenchimento, com caráter ilustrativo, apenas de alguns elementos dentários, porém o registro de sondagem na prática clínica deve ser realizado em **TODOS OS DENTES**.



PERIOGRAMA

Curso de Odontologia Data: ___/___/___ Inicial Reavaliação



	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
P.S.	X				X				3 3 4 4 3 3				4 3 4 3 3 4	3 3 3 3 3 4	4 3 4 3 3 6	X
Reces.	X				X									3		X
N.I.C.	X				X									6		X
Mobil.													1		2	
M.C.									3				3		2	
Furca																

	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
P.S.	X									4 3 3 3 3 3					5 6 5 5 5 7	X
Reces.	X									-2					3 5 4 3 5 5	X
N.I.C.	X									2					8 11 9 8 10 12	X
Mobil.															3	
M.C.										3					1	
Furca																

NIC: Nível de Inserção Clínico (PS+Reces)
 Reces: Recessão (Distância JCE até Margem Gengival)
 PS: Profundidade de Sondagem (Margem Gengival até o fundo da Bolsa)
 Mobil: Mobilidade
 MC: Mucosa Ceratinizada

DV	V	MV
DL	L	ML

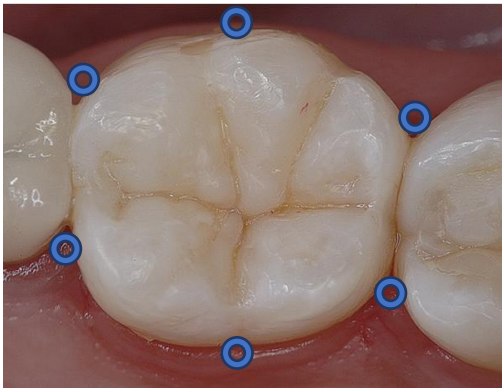
MV	V	DV
ML	L	DL

4. TÉCNICA PARA REALIZAM DOS EXAMES PERIODONTAIS

- **Sondagem Peridodotal**

6 pontos de sondagem por elemento dentário

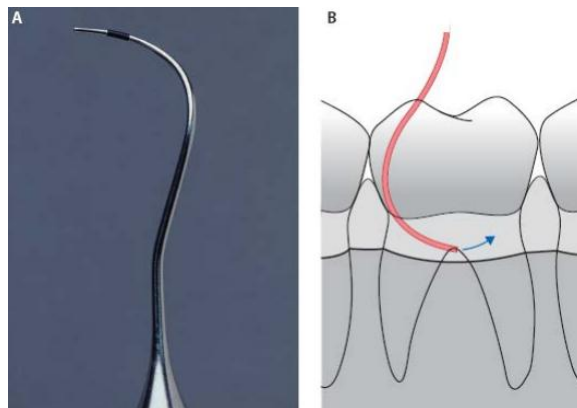
Instrumental Utilizado: Sonda Milimetrada



Fonte: livedente.com.br

- **Lesão de Furca**

Instrumental Utilizado: Sonda Nabers



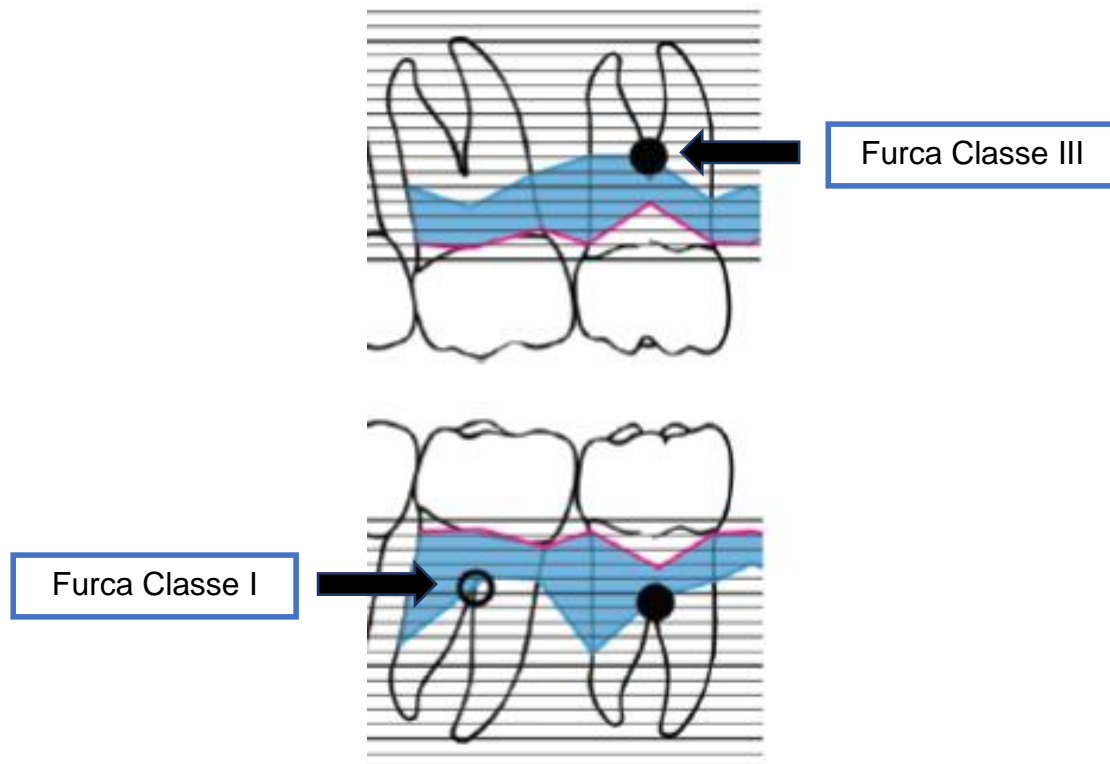
Fonte: Livro Lindhe 6ª edição

Dentes Superiores: Os molares e pré-molares superiores são examinados nas entradas vestibulares, distopalatinas e mesiopalatinas. **IMPORTANTE:** Em virtude da posição dos primeiros molares superiores dentro do processo alveolar, a furca entre as raízes mesiovestibular e palatina é mais bem-explorada do lado palatino.

Dentes Infeiores: Examinados pela face vestibular e língua.

No periograma o registro ocorre através de círculos na região das furcas correspondentes.

- Os círculos vazados representam Furca I
- Os círculos semipreenchidos representam Furca II
- Os círculos completamente preenchidos representam Furca III



Fonte: Livro Lindhe 6ª edição

- **Mobilidade Dentária**

Instrumentais utilizados: 2 Cabos rígidos



Fonte: edisciplas.usp.br

Referências

1. Pinelli C, Garcia PPNS, Campos JADB. Biossegurança e odontologia: crenças e atitudes de graduandos sobre o controle da infecção cruzada. Saude Soc. 2011 abr-jun;20(2):448-61. Doi: 10.1590/S0104-12902011000200016
2. Pimentel MJ, Batista Filho MMV, Rosa MRD, Santos JP. Utilização dos equipamentos de proteção individual pelos acadêmicos de odontologia no controle da infecção cruzada. Rev Bras Odontol. 2009 jul-dez;66(2):211-5.
3. Arantes, Diandra Costa, Hage, Caio de Andrade, Nascimento, Liliane Silva do, & Pontes, Flávia Sirotheau Correa. (2015). Biossegurança aplicada à Odontologia na Universidade Federal do Pará, Cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil. Revista Pan-Amazônica de Saúde, 6(1), 11-18. Recuperado em 1 de março de 2022, de http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S21766223201500010002&lng=pt&tlng=pt.
4. Lima AA, Azevedo AC, Fonseca AGL, Silva JLM, Padilha WWN. Acidentes ocupacionais: conhecimento, atitudes e experiências de estudantes de odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2008 set-dez;8(3):327-32. Doi: 10.4034/1519.0501.2008.0083.0012.
5. Granville-Garcia AF, Batista BB, Cavalcanti AL, Davila S, Lins RDAU, Menezes VA. Adesão e conhecimento de medidas de proteção individual contra a Hepatite B entre estudantes de Odontologia. Odontol Clin-Cientific. 2009 out-dez;8(4):325-30.
6. Lindhe, Jan, Lang, Niklaus P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral - 6ª Ed. 2018.
7. Oliveira M.R.G; Oliveira M.R.F ; Rodrigues J.E.G; Duarte Filho E.S.D. PSR (Periodontal Screening and Recording): fast and simple method for early identification of periodontal disease. Odontol. Clín.- Cient. (Online) vol.14 no.1 Recife Jan./Mar. 2015.
8. Silva CRG, Jorge AOC. Avaliação de desinfetantes de superfície utilizados em Odontologia. Pesqui Odontol Brás. 2002 abr/jun;16(2):107-114
9. Monarca S. et al. Evaluation of environmental contamination and procedures to control cross infection in a sample of Italian dental surgeries. Occup Environ Med. 2000 Nov;57(11):721-726.
10. Knackfuss, P. L., Barbosa, T. C., & Mota, E. G. (2010). Biossegurança na odontologia: uma revisão da literatura. *Revista Da Graduação*. Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/6751>
11. Andiará de Rossi et al. Manual de biossegurança da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-USP [livro eletrônico] - Ribeirão Preto, SP: FORP-USP, 2021.